

Breves comentários sobre algumas obras publicadas em 2019



BAZZOLI, João Aparecido. **Palmas em foco: contradições de uma cidade planejada**. Palmas: EDUFT, 2019.

Este livro do professor João Aparecido Bazzoli, integrante do corpo docente permanente do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional, da Universidade Federal de Tocantins, é consagrado ao planejamento urbano da capital do estado de Tocantins. Aí o autor, economista e doutor em Geografia, com pós-doutorado em Geografia pelo IGOT, da Universidade de Lisboa (Portugal), chama atenção para as contradições de um processo de planejamento que deveria resultar em um espaço urbano livre de problemas e isento de conflitos tão usuais noutras capitais brasileiras. No caso de Palmas, as contradições saltam do choque entre um planejamento idealmente bem concebido, sobre um espaço pouco adensado antes da criação de Tocantins, e a conhecida sanha da especulação imobiliária. Nas palavras do próprio autor, “os interesses privados continuam a prevalecer sobre os coletivos, a exemplo dos instrumentos dos planos-diretores que nunca se aplicam na cidade real, por esse motivo se consolidam a valorização e a especulação imobiliária na cidade” (p. 148).



BRANDÃO, Leonardo (org.) **Esporte, lazer e desenvolvimento regional**. Blumenau: EDIFURB, 2019.

A presente coletânea, organizada pelo professor Leonardo Brandão, integrante do corpo docente permanente do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional, da Universidade Regional de Blumenau, é constituída, além da introdução, por nove capítulos que abarcam as temáticas – relativamente recentes no debate sobre a questão regional – do esporte e do lazer. O conjunto acaba resultando bastante heterogêneo, o que, porém, não caracteriza algo negativo. É que comparecem tanto textos mais densos (como um sobre a estruturação do campo da sociologia do esporte) quanto outros mais empíricos; uns mais críticos (como um sobre megaeventos esportivos numa perspectiva do desenvolvimento desigual e combinado – por sinal, em inglês) e outros mais descritivos. O fio que, competentemente, liga os capítulos entre si é dado pelo texto introdutório, de autoria do próprio organizador, para o qual, aliás, existe “uma necessidade acadêmica de relacionar os estudos em desenvolvimento regional com as esferas do esporte e do lazer” (p. 8).



ESCOSTEGUY, Ana Carolina D. (org.) **As tecnologias de comunicação no cotidiano de famílias rurais: reconfigurações de uma ruralidade**. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2019.

Esta interessante coletânea, composta por nove capítulos, precedidos de uma apresentação assinada pela organizadora, se debruça sobre a entrada das tecnologias da informação e comunicação (TIC) no meio rural a partir dos resultados de uma investigação de mais longo fôlego sobre a “ruralidade” na região gaúcha de Santa Cruz do Sul e Vale do Sol. Há um fluxo tranquilo de artigos que discutem as TIC e a ruralidade em direção àqueles que mobilizam evidências da pesquisa realizada. Entre estes, ocupam

lugar de destaque os referentes às famílias rurais, aos jovens rurais e às mulheres trabalhadoras rurais – sempre articulados com a problemática das TIC. O capítulo “(Re)configurações de uma ruralidade por meio das TIC”, assinado pela professora Ângela Cristina Trevisan Felippi, do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional, da UNISC, pode ser tomado como conclusão. O que a coletânea indica é que as TIC vêm exercendo crescente influência – nem só positiva, nem só negativa – sobre quem vive no meio rural. E que é preciso lidar com elas.



KISTER, Jutta. **Von Wachstum und Werten:** globale Wert-schöpfungsketten im fairen Handel. Munique: Oekom, 2019.

Este livro, cujo título em português livre poderia ser “Sobre crescimento e valores: cadeias globais de valor na perspectiva do comércio justo”, é uma adaptação da tese de doutorado da professora Jutta Kister, vinculada ao Instituto de Geografia, da Universidade de Innsbruck (Áustria). Entre a introdução e a conclusão sucedem-se quatro partes: a primeira corresponde ao referencial teórico-metodológico, a segunda diz respeito ao objeto de pesquisa (isto é, ao comércio justo, especialmente na Alemanha, mas também considerado em escala global), a terceira consiste na análise de cadeias globais de valor na ótica do comércio justo, e a quarta se refere à orientação valorativa como elemento analítico em cadeias globais de valor alternativas. Partindo de uma abordagem que tem origem na Geografia Econômica, a autora constrói seu argumento – com base em sólidos dados secundários e rigorosa pesquisa de campo (realizada na Nicarágua) – de que as assimetrias vigentes no mercado mundial tendem a limitar as potencialidades dos agentes do Sul Global que participam do comércio justo.



POZZI, Pablo; GODINHO, Paula (org.) **Insistir con la esperanza: el compromiso social y político del intelectual.** Buenos Aires: CLACSO, 2019.

São páginas preciosas as que compõem esta pequena e instigante coletânea. Aliás, o título engana um pouco porque, a rigor, não diz tudo. São, no total, 11 ensaios, precedendo-os um “prólogo” assinado pelxs organizadorxs. Vista a coletânea em seu conjunto, sua ênfase recai sobre a história como disciplina e o “cultivo” desta em circunstâncias de potencial transformação social. A origem dos 11 autores (sim: um autor, um ensaio) é diversa, assim como são diversas a geografia e a história privilegiadas nas análises daquelxs que orientam a atenção de seus textos para espaços e tempos específicos. Do mesmo modo, há diversidade porque uns ensaios adentram a especulação teórica, enquanto outros se fizeram a partir da concretude de alguma situação mais palpável. Por fim, cabe registrar que também nesta coletânea há um fio unindo os 11 textos entre si, revelado pelo subtítulo: o compromisso social e político do intelectual. Com mais esta publicação de CLACSO, tem-se outra contribuição importante para pensar a América Latina desses dias de uma perspectiva crítica.



SAMPAIO, Carlos Alberto Cioce *et al.* (org.) **Ecosocioeconomias: promovendo territórios sustentáveis.** Blumenau: EDIFURB, 2019.

Esta coletânea, organizada a quatro mãos, é uma nova publicação sobre um tema que tem sido impulsionado pela audácia de Carlos A. C. Sampaio. Que ele aqui esteja acompanhado, e bem, é mérito dele. Mas, que tema é este que vem merecendo tanta atenção sua? Trata-se de “ecosocioeconomia”. O conceito, como se pode presumir, reúne ecologia e sociedade com economia. Contudo, ele ultrapassa o que a combinação desses termos sugere – como fica evidente no primeiro capítulo, “Ecosocioeconomias: um conceito em construção”, assinado pelo próprio

Carlos A. C. Sampaio e por Flávia Keller Alves. Mas, a coletânea tem, além do já referido, ainda outros oito capítulos, precedidos por um prefácio, assinado pelo prof. Arlindo Philippi Jr. (USP), e uma apresentação, assinada por seus organizadorxs. Os nove capítulos (do primeiro já se falou...) se distribuem, convenientemente, em duas partes: os três primeiros estão agrupados na primeira parte, “Fundamentos Ecosocioeconômicos”, enquanto os seis restantes estão na segunda parte, “Práticas Ecosocioeconômicas”.